

□ Tempo de leitura: 5 min.

*Conhecemos P. Guilherme Matthews, salesiano de origem birmanesa, criado na Austrália, que em março de 2025 foi nomeado Conselheiro Geral para a Região da Ásia Leste e Oceania durante o 29º Capítulo Geral em Turim. Nesta entrevista, o P. Matthews percorre seu caminho vocacional, desde a paróquia salesiana de Mandalay até a emigração para a Austrália, passando pela ordenação sacerdotal e pelo serviço como Inspetor da Austrália e da Inspetoria do Pacífico. Compartilha sua paixão pela educação dos jovens, a importância do Sistema Preventivo e seu empenho particular em favor de refugiados e migrantes, refletindo sobre os desafios da evangelização contemporânea e sobre a unidade da Família Salesiana.*

### **Poderia apresentar-se?**

Olá! Meu nome é P. Guilherme Matthews, Conselheiro Geral para a Região da Ásia Leste e Oceania dos Salesianos de Dom Bosco. Nascido e criado numa paróquia salesiana em Mandalay, Birmânia, emigrei para a Austrália com minha família em 1994. Fiz minha primeira profissão como Salesiano em 31 de janeiro de 1997, em Melbourne, Austrália, e fui ordenado sacerdote em Perth, Austrália Ocidental, em 9 de dezembro de 2005. Como Salesiano, passei a maior parte do meu tempo na educação secundária entre Melbourne, Adelaide e Sydney, na Austrália. Em junho de 2017, fui nomeado 11º Inspetor da Austrália e da Inspetoria do Pacífico, cargo que cumpri fielmente de 2018 a 2023. Durante o 29º Capítulo Geral em Turim, em março de 2025, embora não sendo membro do Capítulo, fui nomeado Conselheiro Geral para a Região da Ásia Leste e Oceania.

### **Quem lhe contou pela primeira vez a história de Jesus?**

Apreendi a amar e seguir Jesus quando criança, dentro da minha família. Minha família era muito devota; e praticar a fé cristã com celebrações regulares dos sacramentos foi parte importante do meu crescimento. Nossos pais garantiram que fôssemos bons cristãos, seguindo fielmente a Jesus.

### **Como percebeu o chamado de Deus e como isso se manifestou em sua vida? Por que salesiano?**

Como coroinha na minha paróquia local por muitos anos, meu interesse pela vida sacerdotal germinou e se desenvolveu. Na adolescência, eu ensinava catecismo na ausência de padres ou religiosas e também conduzia serviços de oração na minha comunidade paroquial. Estive ativamente envolvido na pastoral juvenil da minha paróquia. Ser líder ou organizador sempre foi parte da minha vida. Escolhi a vida salesiana por causa do meu ambiente paroquial, do vínculo da minha família com

os Salesianos e do meu genuíno interesse pela educação dos jovens. Nunca me arrependi depois de ingressar no seminário salesiano na Birmânia. Acredito que Nossa Senhora me conduziu a Dom Bosco.

### **Quais foram os momentos ou pessoas decisivos no seu processo de discernimento?**

Foi um grande desafio passar no exame de conclusão do ensino médio na Birmânia. Muitos tentaram várias vezes e falharam. Fiz um acordo com Deus de que entraria no seminário se passasse na primeira tentativa. Deus ouviu meu pedido e abriu o caminho. Com o apoio da minha família e dos paroquianos, ingressei no seminário salesiano de Anisakan, na Birmânia, após o ensino médio. A vida é cheia de surpresas! Reviravoltas e mudanças na vocação são normais porque não sabemos onde o bom Deus nos conduz. Junto com minha família, emigrei para a Austrália em 1994 e dei continuidade ao meu itinerário salesiano em Melbourne. Sei que minha família, especialmente minha mãe e muitos amigos, sempre me apoiam e rezam pela perseverança na minha vocação.

### **Há um episódio que marcou particularmente sua formação salesiana?**

A formação salesiana que recebi como aspirante na Birmânia me deu uma base sólida. Muitos Salesianos que conheci na Birmânia me inspiraram a viver como Salesiano pelo bem dos jovens. Também vários Salesianos mais experientes na Inspetoria australiana foram modelos extraordinários em minha vida. A santidade, generosidade e simplicidade deles eram incomparáveis, e aprendi muito com eles para me tornar um Salesiano melhor.

### **Qual é a maior alegria do seu ministério? E a maior dificuldade?**

A maior alegria da minha vida é estar com os jovens, os pobres, os refugiados e os migrantes na celebração dos sacramentos. Eles são o sentido e o propósito da minha vida e do meu ministério. Sinto grande satisfação ao saber que encontramos Jesus uns nos outros. Ainda assim, há momentos difíceis em que sou incompreendido pelos outros, e tenho de lidar com pessoas que tratam diferentemente os demais por causa de raça, gênero, origem ou cultura.

### **Que desafios vê hoje ao acompanhar os jovens, e quais ferramentas salesianas ainda parecem eficazes?**

Os Salesianos precisam ser aceitos pelos jovens antes de poder acompanhá-los. É por isso que Dom Bosco quer que seus Salesianos sejam amados. A presença salesiana é o primeiro passo importante e ajudará os Salesianos a serem conhecidos pelos jovens. Quanto à ferramenta, o uso do Sistema Preventivo é a

melhor maneira de acompanhar os jovens para que vejam Jesus e sejam como Jesus para os outros.

**Poderia compartilhar uma experiência particularmente significativa com os jovens ou em sua missão?**

Uma experiência significativa com os jovens na minha vida e missão foi passar tempo com refugiados, migrantes e trabalhadores migrantes de Mianmar [Myanmar] na Austrália, Nova Zelândia e Tailândia. Eles sempre precisam de apoio espiritual e moral, e valorizam imensamente até o menor tempo e a presença que compartilho com eles. Alcançá-los e passar tempo com eles sempre foi uma experiência gratificante para mim como filho de Dom Bosco.

**Como se mantém firme nas dificuldades do ponto de vista espiritual e humano?**

Manter-me ativo e saudável, tanto espiritual quanto fisicamente, é muito importante para superar os desafios da vida, especialmente aqueles fora do meu controle. Confiar na calma e na gentileza, juntamente com a graça de Deus, por meio de uma vida espiritual e física saudável, me ajuda a superar meus momentos difíceis.

**Há alguma figura (além de Dom Bosco) que o inspirou particularmente na sua vida espiritual?**

Além de Dom Bosco, Maria, mãe de Jesus Cristo, me inspirou na minha vida de serviço pelo bem do próximo. Maria aceitou a Palavra de Deus e a tornou realidade sem medo ou tremor. Ela era confiante, calma, gentil e alegre em fazer a vontade de Deus como primeira discípula fiel. Com Maria como modelo e guia, um Salesiano pode percorrer um longo caminho em seu ministério.

**Quais são hoje os grandes desafios da evangelização e da missão?**

O materialismo e o individualismo são os grandes desafios da evangelização e da missão hoje. As pessoas precisam abraçar a beleza e a simplicidade da humanidade para viver em paz e harmonia, seguindo os ensinamentos de Jesus Cristo, que é o caminho, a verdade e a vida.

**Colabora com os leigos, com as Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), com outros membros da Família Salesiana?**

Como Salesiano, a colaboração com os membros da Família Salesiana, especialmente os leigos, é muito importante. Sem eles, não progrediremos. Eu os incentivo, apoio e trabalho com eles de todas as formas possíveis.

**Planos para o futuro? Sonhos? Iniciativas?**

Meus planos ou sonhos não são pessoais, mas de Dom Bosco, para ajudar os jovens a se tornarem “bons cristãos e honestos cidadãos” em todos os cantos do mundo, especialmente em países e lugares que enfrentam dificuldades e desafios.

**Que conselho daria a um jovem que se sente chamado à vida religiosa?**

Não tenham medo; confiem apenas no Senhor, que operará através de vocês para a SUA grande glória. Venham e entreguem-se totalmente ao Senhor, e Ele os levará a lugares onde vocês são necessários.

**Tem uma mensagem para a Família Salesiana?**

Minha mensagem para a Família Salesiana é que permaneçam unidos, rezem juntos e trabalhem juntos no espírito de São João Bosco, sob a orientação maternal de Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos.